



**8º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE**  
**IGUALDADE NAS DIFERENÇAS**  
ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS  
**26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB**

## **Relatório Final**

### **GT 14 – Extensão e educação popular: estratégias de enfrentamento para a garantia do Direito à Saúde e do Bem Viver**

#### **Coordenadores**

**Vinício Oliveira da Silva (UFPR)**

**Renan Soares de Araújo (UFPB)**

Nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2019, deram-se início as apresentações dos 76 trabalhos aprovados no presente GT, os quais foram distribuídos em nove sessões e agrupados dentro das seguintes temáticas: a) Gênero, sexualidade e juventude; b) Extensão e serviços de saúde; c) Formação universitária e atuação profissional em saúde; d) Promoção da saúde do idoso, humanização e apoio psicossocial; e) Extensão e saúde de grupos populacionais; f) Extensão e agravos à saúde; g) Diferentes abordagens *da e na* Extensão. Os trabalhos aprovados envolveram sujeitos de variadas áreas do conhecimento/formação, como Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Odontologia, Serviço Social, Psicologia, Medicina, Nutrição, Fonoaudiologia etc., vinculadas a instituições de ensino superior, públicas e privadas, bem como dos serviços e de movimentos sociais. Contando com a representação de pessoas advindas de todas as regiões do Brasil.

Foi possível perceber uma diversidade significativa de possibilidades de abordagens e de trabalhos no campo da Extensão, tendo os aportes teórico-metodológicos da concepção da Educação Popular como perspectiva inspiradora e orientadora das diferentes ações, sendo essas realizadas em contextos comunitários, em serviços de Atenção Primária à Saúde, em escolas da rede pública, em movimentos sociais, em instituições de longa permanência, em conselhos de saúde, dentre outros.

Apesar do GT ter se estruturado de modo tradicional em sua divisão de sessões de apresentação dos trabalhos, buscou-se ao máximo constituir o mesmo como um espaço profícuo de partilha de experiências, estudos, reflexões, questionamentos e saberes, tendo o diálogo horizontalizado como princípio fundante. Nesse sentido, sempre reiterou-se e foi almejado que o mesmo não se reduzisse a um “lugar onde as pessoas iriam apenas apresentar o seu trabalho”, mas sim que esses pudessem se vincular de forma mais orgânica e interagir mutuamente, de maneira que o GT se materializasse como *locus* de problematização, de reflexão crítica, de construção compartilhada de saberes, estratégias e articulações.

Diante disso, mobilizou-se importantes discussões, reflexões e inquietações individuais e coletivas. Dentre essas, levando em consideração de que o presente GT tem como sua base a dimensão da Extensão, em diferentes momentos foi sendo salientado os riscos que a educação superior, a universidade, e principalmente a Extensão estão correndo diante das iniciativas e posições adotadas na esfera governamental em nível federal, que tem tentado implementar uma perspectiva mercadológica como orientadora não só da dimensão da Extensão, mas também do Ensino e da Pesquisa.

Em virtude do exposto, assinalou-se que o presente GT estava inserido dentro do processo de reflexão crítica sobre o papel e a função social da universidade, pautada pela bandeira de luta pela edificação de uma instituição universitária que seja socialmente comprometida e que a Extensão se concretize como elo de comunicação da universidade com a realidade social e sua complexidade, tendo como horizonte de suas ações a construção coletiva de iniciativas com uma perspectiva emancipadora, tendo a concepção de Educação Popular como base orientadora do trabalho social universitário. De tal modo, demarcando uma postura oposta às ações de Extensão que reproduzem a lógica assistencialista, mercantilista ou estritamente tecnicista ainda hegemônicas no setor saúde.

Em relação às questões levantadas no decorrer das sessões, destacam-se a potência da Extensão no fomento e promoção do protagonismo estudantil, como possibilidade para a formação crítica e cidadã dos extensionistas (sem deixar de lado a importância da formação técnica de cada área), como forma de interação com a sociedade e problematização da realidade social, sobretudo como lugar de construção compartilhada. Ademais, enfatizou-se a necessidade de uma maior indissociabilidade entre as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de maneira que a Extensão

seja também compreendida como mobilizadora de questionamentos e perguntas que possam ser trabalhadas por meio da investigação científica na produção de conhecimentos (a partir de projetos de iniciação científica, e inclusive de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses) que alimentem o ensino com conteúdos e saberes produzidos por trabalhos oportunizados doravante o mergulho em práticas de Extensão.

Durante os debates e discussões nas sessões do GT, também foram apontados desafios para potencialização da Extensão e para a sua articulação com o ensino e a pesquisa, dentre os quais se destacaram: o tradicionalismo e valorização da pesquisa – marcado pelo produtivismo acadêmico; lacunas na formação docente, uma vez que o currículo da pós-graduação *stricto sensu*, enquanto espaço de formação docente no Brasil, tem valorizado os saberes da pesquisa, em detrimento dos saberes da didática e da prática pedagógica – tão essenciais na formação docente; sobrecarga de trabalho e; em muitos casos, a falta de infraestrutura.

No tocante aos encaminhamentos do GT 14, figuram:

- I) Criação de um formulário online em que possam ser anexados todos os trabalhos apresentados no GT, como forma de que todos os autores possam ter acesso aos trabalhos apresentados, podendo inteirar-se das experiências que foram apresentadas em outras sessões, de modo que os interessados possam conhecer experiências semelhantes e compreender os desafios enfrentados, com a ótica de fortalecer as diversificadas iniciativas a partir da troca de experiências.
- II) Constituição de um canal de comunicação e troca de informações, como forma de permitir possíveis articulações interinstitucionais e sobretudo para a divulgação de diferentes trabalhos e experiências de Extensão em Educação Popular.